



PPG
Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação
Gerência de Pesquisa e
Inovação - GPI



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Recredenciada pelo Decreto Estadual
Nº 16.825, de 04.07.2016

Proposta Curricular da EMPJAI no Cinzento

Priscila Costa da Silva¹, Jonson Ney Dias da Silva².

O presente trabalho visa enunciar as perspectivas de uma pesquisa em andamento, em relação ao currículo da Educação Matemática de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EMPJAI) de uma Comunidade remanescente Quilombola, o Cinzento, situada no Sudoeste da Bahia, distante 77 km de Vitória da Conquista. A comunidade foi constituída por escravos fugitivos ainda quando vigorava a escravidão, tendo mais de 150 anos de existência. O seu isolamento étnico-cultural, faz com que o Cinzento mantenha aspectos peculiares na forma de ser e de viver, em relação à cultura regional. Dessa forma, a finalidade deste estudo é compreender como é construído a proposta curricular de Matemática dessa comunidade, percebendo como este está em consonância com as Diretrizes Educacionais Quilombolas, com base no Art 6º deste documento. Na qual o currículo da EMPJAI deve atribuir conceitos significativos para uma construção de saberes dentro e fora da sala de aula, isto é, deve possuir dinamismo. Um processo na qual o educando e educador constroem seus processos de aprendizagem respeitando determinados aspectos. Nesta perspectiva, currículo voltado para EMPJAI quilombola deve ser composto de elementos, conhecimentos e saberes da comunidade, no sentido de tornar a história viva, através de um resgate constante de um passado próximo, lembrando das lutas, vitórias e resistência dos quilombos ao longo do tempo. O desenho metodológico dar-se-á por uma pesquisa documental na qual a presente pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento. Por fim, este trabalho visa contribuir no debate a respeito do currículo de comunidades quilombolas, bem como subsidiar as discussões relacionadas à formação inicial e continuada de educadores que lecionam neste contexto. Acredita-se que este trabalho pode estimular o desenvolvimento de outros estudos sobre a temática.

¹Graduanda em Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Campus Vitória da Conquista.

² Professor Adjunto da Área de Educação Matemática do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Campus Vitória da Conquista.